

**sabesp**

## Sintaema reúne-se com o secretário de saneamento

No dia 23 de fevereiro o Sintaema e demais entidades do Fórum reuniram-se com o novo secretário de Saneamento e Recursos Hídricos, Edson Giriboni, para expor as questões que afligem os trabalhadores da Sabesp.

Foram colocados em mesa vários pontos, entre eles a batalha pela Sabesprev, a ansiedade pelas melhorias no Plano de Cargos e Salários, a política de demissão da Sabesp, inclusive enfatizando o TAC dos aposentados e o dos trabalhadores pós-88.

O Secretário mostrou uma pré-disposição em procurar atender as entidades em seus pleitos e que os levará aos órgãos competentes, como a Secretaria da Fazenda, no sentido de buscar negociações.



Fotos: Eduardo Miroviche



**assembleias**

## Assembleias de aprovação de pauta

*Seguem as datas das assembleias de aprovação de pauta da categoria. Participem!*

**SABESP:** Dia 10 de março, às 18h – Sede Central do Sintaema

**SABESP INTERIOR:** Dia 1º de março, às 8h – Itapetininga

Dia 2 de março, às 8h – São José dos Campos

**CETESB CAPITAL:** Dia 18 de março, às 8h – Sede da empresa, em Pinheiros

**CETESB INTERIOR:** Dia 15 de março, às 8h – Sorocaba

**FUNDAÇÃO FLORESTAL:** Dia 16 de março, às 13h30 – Rua do Horto, 931 - São Paulo-SP

O salário mínimo e a política macroeconômica

Pág. **3**

Sabesp: Sintaema se apresenta ao novo diretor corporativo

Pág. **4**



Nosso adeus ao companheiro Apolinário

Pág. **5**

## A Sabesp que ninguém vê

Este é um caminhão lotado de resíduos de esgoto e que está estacionado no Grêmio de Cotia há mais de um mês ao lado do Hospital. A Sabesp parece não se importar com a possibilidade de provocar uma contaminação no hospital ou mesmo no meio ambiente local.

○ Sintaema continua de olho!



## Edital de Convocação Assembléia Geral Extraordinária

○ Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, usando dos poderes que lhe conferem o estatuto social, convoca os trabalhadores empregados da Companhia de Saneamento de Diadema – SANED, para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 03 de março de 2011 às 17:30 horas, em primeira convocação, e, às 18 horas, em segunda Convocação, na Rua Louis Pasteur, 223 – Parque Real – Diadema/SP, com finalidade de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1 – Leitura, discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações da campanha salarial de 2011 (01 de maio de 2011 a 30 de abril de 2012), de natureza econômica, social e sindical que serão apresentadas ao empregador, especialmente no que tange ao percentual de reajuste salarial aplicável no âmbito da categoria profissional representada; 2 – Autorização para a entidade sindical entabular as negociações e, se for o caso, ajuizar dissídio coletivo; 3 – Deliberação do desconto da Contribuição Assistencial a todos os integrantes da categoria, associados ou não à entidade para custeio das lutas sociais da categoria; 4 – Assuntos Gerais.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2011.

Rene Vicente dos Santos, Presidente

## Edital de Convocação Assembléia Geral Extraordinária

○ Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo - SINTAEMA, usando dos poderes que lhe confere o estatuto social, convoca os trabalhadores empregados da FOZ DO BRASIL do Município de MAUÁ – SP para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 15 de março de 2011 às 17:30 horas em primeira convocação e às 18 horas, em segunda convocação Avenida Barão de Mauá, 3609 – Vila São João – Mauá, com finalidade de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1 – Leitura, discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações da campanha salarial de 2011 (01 de maio de 2011 à 30 de abril de 2012), de natureza econômica, social e sindical, que serão apresentadas ao empregador, especialmente no que tange ao percentual de reajuste salarial aplicável no âmbito da categoria profissional representada; 2 – Autorização para a entidade sindical entabular as negociações e, se for o caso, ajuizar dissídio coletivo; 3 – Deliberação do desconto da Contribuição Assistencial a todos os integrantes da categoria, associados ou não à entidade para custeio das lutas sociais da categoria; 4 – Assuntos Gerais.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2011.

Rene Vicente dos Santos, Presidente

## O salário mínimo e a política macroeconômica

A política adotada para o salário mínimo, que inclui: reposição da inflação + Produto Interno Bruto (PIB), de dois anos anteriores, é vista como umas das principais conquistas dos trabalhadores nesses últimos oito anos. Sua aplicação contribuiu para o aquecimento do mercado interno e ao mesmo tempo, tornou – se um dos anteparos no enfrentamento da crise internacional. Porém, toda potencialidade do salário mínimo como um instrumento catalisador de distribuição de renda e inclusão social, é limitado e contido por conta da já surrada política macroeconômica em vigor.

O tripé: juros altos; câmbio flutuante e superávit- primário, há muito tempo denunciado pelo movimento sindical por favorecer os interesses das oligarquias financeiras em detrimento do setor produtivo, continua devassando. O corte de R\$50 bi do orçamento indica claramente quem verdadeiramente é beneficiado. Neste sentido, a opção entre desenvolvimento versus especulação torna– se o grande dilema a ser enfrentado por Dilma. O caráter, o sentido, e o conteúdo desse governo que se inicia, está muito em função de quais destes caminhos se trilhará.

O movimento sindical, por meio das centrais, quando em audiência com membros do governo para tratar do salário mínimo, sem titubear, deixou claro que o pau vai cantar caso o governo decline em favor da especulação. Nas condições do Brasil de hoje, exigir do governo a consecução de um novo modelo econômico de desenvolvimento baseado na valorização do trabalho, distribuição de renda, inclusão social, reforma agrária, sustentabilidade ambiental e soberania nacional, é justo, coerente, e pode ser concretizado.

Essa proposta visa superar o contraste existente no Brasil como uma das economias mais fortes do planeta, e ao mesmo tempo ostenta um dos piores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH). Gerações de trabalhadores deram o melhor de si no intuito de eliminar essa discrepância. Porém, sempre, defrontou com o outro lado, composto por sucessivos governos e detentores do capital que sempre agiram de maneira articulada.

Ao nosso ver, a correlação de forças encontra– se num momento mais favorável para as mudanças, e os trabalhadores não podem desperdiçar essa oportunidade. Convencido disso, o Sintaema como entidade representativa, que sempre se fez presente nas principais lutas dos trabalhadores brasileiros e, como partícipe deste movimento, dará sua contribuição de acordo com o mencionado. Somente assim, poderemos otimizar as potencialidades do Brasil em favor dos trabalhadores e do povo brasileiro.

## Trabalhadores de São Mateus pedem socorro

Os trabalhadores da Sabesp do Pólo São Mateus e dos Escritórios Regionais de São Mateus e Aricanduva estão apreensivos e amedrontados por estarem sendo vítimas constantes de roubos e furtos de veículos e objetos nessas localidades.

De 2008 até o início de janeiro deste ano foram registradas 26 ocorrências, sendo que um trabalhador foi vítima cinco vezes da ação dos ladrões em um período de aproximadamente três meses, e em um dos casos levaram até a roupa do companheiro.

Esses crimes estão abalando psicologicamente os profissionais, que ficam totalmente desestimulados para executarem suas tarefas junto à população, já que estão vulneráveis a essa violência.

Foram nove veículos, dezenas de celulares, documentos, máquinas, equipamentos de segurança, ferramentas de trabalho, Palmtops (agenda eletrônica), pneus e pertences levados pelos ladrões, que ameaçam os trabalhadores a mão armada. Até mesmo uniformes e crachás já foram roubados, o que compromete inclusive a segurança da população atendida. Apenas em alguns casos as viaturas e objetos foram recuperados.

As providências tomadas pela Sabesp são paliativas. Já houve conversas de gerentes com as lideranças comunitárias, orientações para os trabalhadores não reagirem aos assaltos e andarem em comboio, mas isso tudo não tem evitado os roubos. Vale dizer que os veículos são locados, e, embora tenham o logo da Sabesp, não seguem a caracterização padrão dos veículos da empresa. Talvez se seguissem inibiria a ação dos ladrões. .

É necessária uma ação da superintendência, é preciso conversar com as autoridades governamentais da área de segurança para que essa violência seja banida. Afinal, quando a categoria faz greve, a empresa prontamente aciona a polícia, e várias viaturas ficam à disposição da Sabesp. Já que a empresa tem toda essa influência para tentar inibir o movimento dos trabalhadores que estão em seu legítimo direito de greve, porque não usa desta mesma influência para dar mais segurança quando os companheiros estão a trabalho?

O governo estadual precisa ter e conciliar uma política eficiente de segurança com uma política social, pois além desses casos específicos de nossa categoria a população paulista vive amedrontada com tanta violência.

O Sintaema vai continuar denunciando os casos e cobrando da Sabesp uma ação mais efetiva, o trabalhador não pode ficar vulnerável a toda essa violência em pleno desenvolvimento das funções.

## Descaso com a segurança dos trabalhadores

Qual o maior patrimônio de uma empresa? Suas máquinas e prédios, diriam. Mas acaso as máquinas produzem por si só? E os prédios acaso movimentam com suas colunas as matérias primas para que sejam transformadas, virando mercadorias? As escavadeiras removem a terra sem que lhe acionem os comandos? Os tubos rompidos das adutoras se unem novamente por vontade própria? E os serviços prestados serão recebidos sem que se manuseiem os papéis que possibilitarão sua cobrança?

Nenhum produto ou serviço é criado ou oferecido sem que haja a ação de um trabalhador. E é o trabalho aplicado sobre essa mercadoria ou serviço que lhe dá valor real, portanto o maior patrimônio de uma empresa são seus trabalhadores!

Mas empresas como a Sabesp não parecem ver dessa forma: Além do completo descaso com os anseios de valorização profissional e salarial de seu corpo funcional e de criar um clima de terror que transforma o dia-a-dia do trabalhador num transtorno, sequer se preocupa com sua saúde e segurança. Na sua visão distorcida os recursos utilizados para preservar a vida de seu trabalhador é um custo que precisa ser reduzido e não um investimento na preservação daqueles que geram seu lucro.

E dois momentos recentes ratificam essa posição da empresa: Primeiramente um episódio em Capão Bonito, onde uma trabalhadora da ETA teve sua integridade colocada em risco ao se deparar com dois vasos no pátio da empresa em plena madrugada. O fato de ser mulher é apenas um agravante, pois no local não há segurança e ela trabalha sozinha. Em resposta aos questionamentos do Sintaema, a Gerência e a Superintendência foram uníssonas ao afirmar que não há recursos que possam ser aplicados na contratação de um segurança e que, por falta de mão



Eduardo Metroviche

Sintaema em mesa redonda na DRT

de obra, não há ninguém que possa acompanhar a trabalhadora no turno. A única atitude real tomada foi a elevação da grade do estacionamento, ponto mais frágil do complexo. E agora trabalham pela transferência da companheira de horário. Isso ajuda, mas não resolve.

O segundo episódio foi numa mesa redonda na DRT-SP, em 22 de fevereiro. O Sintaema questionou o dimensionamento do SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) da empresa, bem como a redução do número de cipeiros entre outros.

A empresa simplesmente limitou-se a apresentar os documentos das eleições da CIPA por todo o Estado sem que ao menos um responsável viesse responder aos questionamentos. Ora, um SESMT menor significa menos técnicos, engenheiros e médicos do trabalho e mais riscos ao trabalhador. Só que dessa vez não vão sair incólumes, a DRT está avaliando toda a documentação e no dia 28 de março, em nova mesa redonda, teremos definições sobre estes e outros assuntos, inclusive sobre estagiários e aprendizes realizando tarefas de funcionários, o que é proibido por lei.

O Sintaema utilizará todas as formas ao nosso alcance para manter a integridade dos trabalhadores, independentemente do descaso da Sabesp.

## Sintaema se apresenta ao novo diretor corporativo

Na mesma linha da reunião com o secretário, o Sintaema reuniu-se com o novo diretor de gestão corporativa da Sabesp, Manuelito Pereira Magalhães Junior, no último dia 22.

O Sintaema expôs vários problemas que os trabalhadores estão enfrentando e que são objeto de resistência e luta por parte do sindicato: a terceirização desenfreada de atividades-fim, constantes assaltos sofridos pelos trabalhadores, más condições de trabalho, e

muitas outras questões que precisam de uma atenção especial por parte da direção da empresa.

Mostrando-se receptivo, o diretor recebeu as informações e disse estar aberto ao diálogo. O Sintaema ressaltou que espera uma mudança na política de gestão de RH da empresa, inclusive no que diz respeito à contratação de mão de obra própria, hoje em defasagem na empresa.

# Apolinário: um lutador, incontestado, do Saneamento e do Meio Ambiente

por Helifax Pinto de Souza

No último dia 20, faleceu na cidade de São Paulo o diretor do Sintaema João Pedro Apolinário, aos 57 anos. Deixa viúva, duas filhas e um filho.

Com mais de três décadas empregado na Sabesp, Apolinário se destacou como um grande profissional e num dos, principais, líderes da categoria. Sua opção em favor da lutas dos trabalhadores teve início

nos anos 1980 através do Sintaema. Como diretor do sindicato exerceu as funções de diretor de base e na executiva como diretor tesoureiro.

Concomitantemente, foi dirigente por vários anos da Federação Nacional do Urbanitários – FNU.

Como especialista e estudioso do Saneamento e Meio Ambiente, Apolinário prestou inestimáveis serviços para este setor. Não foram poucas as vezes que se viu o companheiro de malas prontas rumando para todos os cantos do país, debatendo; articulando e organizando a luta, tanto na esfera social como também na institucional.

Sua crença, no Saneamento: Público; de qualidade; com controle social, como fatores preponderantes para se atingir a universalização, transformou Apolinário numa referência nacional e até internacional. Constantemente o companheiro era convidado para participar como expositor em simpósios, congressos e conferências.



Com o maestro Maia Maia e o amigo João Batista, em Semana da Consciência Negra (2006); com o amigo e locutor José Carlos Gomes, em baile da Caravana da Saudade (2005)



Suas idéias comoveram mentes e corações, e. Ecoou forte nas instituições. Afirmamos sem medo de errar que o “mestre” Apolinário, como, carinhosamente, era chamado, teve papel decisivo para que o saneamento não se enveredasse de vez para o estreito privado. Por outro lado, afirmamos ter muito da entoação e do atestado de Apolinário, nas leis que disciplina o setor, constantes no Marco Regulatório atual.

Apolinário era um homem de reputação ilibada. Seu trato costumava ser de maneira carinhosa. Tudo que fazia, era primado pela seriedade; responsabilidade; honestidade; ética e disciplina.

Sujeito culto. Amigo, que de vez em quando gostava de conversar sobre um mundo que ele próprio participou e viveu por, sabe lá, quanto tempo. O mundo da música.

Apolinário, você está presente!



Em entrega da pauta dos trabalhadores ao secretário Sidney Beraldo (2007)

“As pessoas não morrem, ficam encantadas”  
Guimarães Rosa



Em evento sobre Meio Ambiente (2009)

## São José no limite!



*Elevatória Santa Terezinha está abandonada; esgoto corre a céu aberto*

A Sabesp de São José dos Campos tem sido alvo dos noticiários da cidade devido a vários problemas que estão ocorrendo na prestação de serviços, principalmente no abastecimento de água da população.

A situação está no limite: os poços artesianos que abastecem vários bairros estão com a capacidade comprometida, ou seja, com a vazão superior à recomendada, problema este apontado já em 2007 no Plano Municipal de Saneamento da cidade.

De acordo com o vereador Wagner Baliero, tanto a Prefeitura quanto à Sabesp já sabiam dos problemas de abastecimento que afetam 30 bairros de São José, e que se tivessem feito as obras necessárias e o devido investimento, a população não estaria sofrendo.

Além do problema no abastecimento existem três estações elevatórias de esgoto que estão abandonadas, e parte do esgoto ainda é jogada sem tratamento na da bacia do Rio Vidoca.

Não é de hoje que o Sintaema luta por melhorias não somente nas condições dos trabalhadores, mas também na questão do saneamento, e continuará denunciando essa omissão da empresa que vem trazendo tantos problemas à população.

## Dia Internacional da Mulher

Neste ano, o Dia Internacional da Mulher terá um brilho e uma esperança a mais na luta das mulheres pelo seu justo reconhecimento e participação em todos os segmentos da sociedade: a presidência do Brasil está no comando de uma mulher, Dilma Roussef.

Sem dúvida, o Brasil avançou em largos passos na defesa do gênero feminino ao eleger uma mulher para presidente, marcando um momento histórico, já que é a primeira vez que o Brasil, País tipicamente machista, é governado por uma mulher.

O primeiro passo foi dado em 1932: as mulheres ganharam o direito ao voto e o direito de concorrer a cargos eletivos no Executivo e Legislativo, além de conquistarem os mesmos direitos trabalhistas que os homens.

A Lei Maria da Penha também foi uma importante conquista das mulheres, além de uma Secretaria própria no governo federal

### Chega de violência!

Infelizmente, dados da Secretaria de Políticas para a Mulher exibem um triste quadro: de janeiro a dezembro de 2010 foram registrados 108.026 relatos de violência, através da Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180.

Do total desses relatos, 63.831 referem-se à violência física; 27.433 à violência psicológica; 12.605 à violência moral; 1.839 à violência patrimonial; 2.318 à violência sexual; 447 a cárcere privado; e 73 a tráfico de mulheres.

Por isso a luta deve ser contínua, bem como a união e organização para vencer todos os preconceitos, discriminações e violência ainda presentes no cotidiano de muitas mulheres.



PRESIDENTE:  
Rene Vicente dos Santos  
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:  
Antonio da Silva (Ceará)  
JORNALISTA RESPONSÁVEL:  
Adriana Chainho MTB: 24298  
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:  
Luciana Sutil  
TIRAGEM: 17 mil exemplares  
SITE: [www.sintaema.com.br](http://www.sintaema.com.br)  
E-MAIL: [imprensa@sintaema.com.br](mailto:imprensa@sintaema.com.br)  
SEDE SINTAEMA:  
Av. Tiradentes, 1323 – Ponte Pequena – CEP 01102-050  
Tel.: (11) 3329.2500

**DIA DE MARÇO**  
**DIA INTERNACIONAL DA MULHER**

